

Guia de Redução da Evasão na EPT

Fernanda Corrêa Garcia

PRODUTO EDUCACIONAL

GUIA DE REDUÇÃO DA EVASÃO NA EPT

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC
CENTRO DE REFERÊNCIA EM
FORMAÇÃO E EAD - CERFEAD

MESTRADO

PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE
NACIONAL - PROFEPT

AUTORA

FERNANDA CORRÊA GARCIA

ORIENTADORA

PROFA. DRA. MARIZETE BORTOLANZA
SPESSATTO

EXPEDIENTE TÉCNICO

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC

CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EAD - CERFEAD

METRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
EM REDE NACIONAL - PROFEPT

ORGANIZAÇÃO: FERNANDA CORRÊA GARCIA

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: FERNANDA CORRÊA GARCIA

FICHA CATALOGRÁFICA

GARCIA, F.C.

*Guia de redução da evasão na EPT/ Fernanda Corrêa Garcia; Orientadora:
Dra. Marizete Bortolanza Spessatto. Florianópolis: Instituto Federal de Santa
Catarina/CERFEAD, 2020, 19p.*

ISBN 978-65-88663-39-4

Sumário

Apresentação.....	05
Introdução.....	06
Contextualização.....	07
Fatores para permanência e êxito.....	08
Fatores para retenção.....	11
Fatores para evasão.....	12
Sugestões de ações efetivas no combate à Evasão.....	14
Considerações finais.....	17
Créditos e agradecimentos.....	18
Referências.....	19

Apresentação

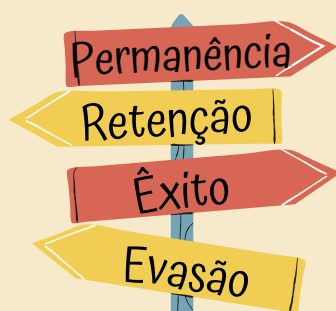
É com alegria que apresentamos o Guia de Redução da Evasão na rede EPT. O presente guia foi elaborado no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, tonando-se um produto educacional da dissertação intitulada "Fatores de (não) permanência e êxito no Instituto Federal de Santa Catarina - câmpus Tubarão na voz de alunos concluintes e evadidos".

O ProfEPT é um programa que busca inovadoras e excelentes contribuições em produção científica para o aprimoramento profissional e remete à melhoria direta na qualidade do ensino profissional e tecnológico. Situado na área de Ensino e reconhecido pela CAPES, "visa tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado." (MEC, 2018). Elegemos o desenvolvimento de um produto educacional classificado como (i) material didático e instrucional - material textual GUIA, baseando-se nas informações apresentadas pela Plataforma Sucupira (CAPES, 2019).

O guia surgiu como uma proposta de material de apoio para a CAPE (Comissão de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito) local de cada câmpus do IFSC ou demais instituições de ensino que se interessem pelo tema. Como resultado da pesquisa, as entrevistas realizadas com os alunos concluintes e evadidos de cursos técnicos do câmpus Tubarão originaram impressões e sugestões a respeito do tema Permanência e Êxito X Retenção e Evasão.

Sabemos que as informações e vozes dos alunos contidas neste guia abrangem somente as situações relacionadas a cursos técnicos de nível médio, porém os fatores individuais de cada aluno e fatores internos ou externos à instituição que levam à evasão devem ser considerados para a ampliação do debate a respeito da atuação das instituições de ensino nas etapas que compõem a trajetória discente nos cursos.

Esperamos que, ao final da leitura, o leitor percebesse os desafios e possibilidades de ações para a permanência e êxito dos alunos.



Introdução

Permanência e êxito têm sido um dos temas constantes em debates nas instituições públicas e se tornou um assunto complexo, frente aos desafios que as políticas da educação pública propõem. Desenvolver ações inovadoras no combate à evasão é um desafio e, além disso, (re)qualificar as ações já existentes pode ser um caminho significativo para a instituição refletir sobre sua atuação. Analisar como a execução e qualificação de ações implicam na permanência dos alunos pode oportunizar espaços para ampliação de debates acerca do processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica.

O material aqui apresentado possui seu foco em fatores que contribuem para a permanência e êxito do aluno, e ao mesmo tempo, busca entender os fatores que contribuem para retenção e evasão. Os depoimentos dos alunos concluintes e evadidos dos cursos técnicos do IFSC - Tubarão trazem experiências efetivas e sugestões de ações para a diminuição do problema da evasão. O guia sinaliza para a observação de passos para a trajetória de êxito do aluno no curso, como divulgação do curso, ingresso, acolhimento, aprendizagem, socialização, contexto profissional e evolução.

O objetivo principal do guia é orientar trabalhadores da EPT, sejam eles docentes, técnicos administrativos em educação, a se apropriarem de quais fatores fazem o aluno permanecer e quais o fazem querer abandoná-lo. Ao final, são apresentadas as sugestões de ações que são mais efetivas no combate à evasão. O guia produzido possui a seguinte organização estrutural:

- Contextualização
- Fatores para permanência e êxito
- Fatores para retenção
- Fatores para evasão
- Sugestões de ações efetivas no combate à Evasão
- Considerações finais
- Créditos e agradecimentos
- Referências



EPT



IFSC

Contextualização

A seguir, o leitor conhecerá os fatores que contribuem para permanência e êxito ou, ao contrário, levam à retenção e à evasão, na voz dos próprios estudantes da Rede EPT. O rol de fatores e sugestões elencados no presente guia é resultante de dados de entrevistas realizadas com alunos em fase de conclusão e evadidos dos cursos técnicos concomitante em Desenvolvimento de Sistemas e subsequente em Administração do IFSC - Tubarão (turmas 2018/2).

Os dados levam em consideração estudos no tema Permanência e Êxito, o Documento Orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2014) e o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes do IFSC (2018). Os depoimentos dos alunos ilustram as experiências e contribuições, reafirmando também o que os estudos e documentos norteadores mencionam sobre a temática.



Fatores para permanência e êxito

"[...] a qualidade da instrução escolar, certas habilidades individuais dos alunos e a participação em atividades escolares (sociais e acadêmicas) seriam as responsáveis pelo sucesso no desempenho acadêmico, que, por sua vez, afetariam a identificação com a escola, no sentido de uma maior percepção de pertencimento e construção de valores individuais, que, por sua vez, atuando em conjunto com o nível e a adequação da instrução escolar, reforçariam o sucesso acadêmico." (SOARES et al, 2015, p.9)

Fatores que contribuem para permanência no curso:

- Acolhimento;
- Acompanhamento pedagógico dos alunos no curso;
- Eventos culturais, desportivos e tecnológicos;
- Auxílios financeiros;
- Projeto de permanência e êxito e demais projetos;
- Interação com os alunos no intervalo (Papo Aberto);
- Interação dos professores.

"Duas: uma foi o PAEVS, senão eu não teria conseguido ficar até o final; e também quando tinha um problema, alguns problemas pessoais, qualquer coisa, dificuldade com o professor, aqui todo muito acolhe, bem legal mesmo, o pessoal com o professor, pessoal da coordenação pedagógica acolhe bem, a própria diretora, aqui a gente é acolhido como família, isso é bem diferente em outro câmpus pelo que vejo. Essa sensação de ser acolhida acho me ajudou bastante também, porque se fosse sempre todo mundo como robô e acontecesse esses problemas pessoais acho que não daria bola, mas como tem essa concentração pessoal, facilitou também. E para outras pessoas, os meus amigos também."

(NICOLY ALVES CYPRIANO)

"Sim, sempre tinha os recadinhos lá que o pessoal dava no intervalo, sempre tinha o incentivo do pessoal perguntando como que tava sendo a aula, perguntando se tava gostando, sempre estimulando conhecimento. As próprias salas são muito bem equipadas, então eu nunca tive problema com isso, sempre foi bem estimulado."

(GUSTAVO DAMIAN FRECCIA)



"Tinha sim, tinha projetos dentro do IFSC que auxiliavam na permanência e êxito; um deles eram palestras ali para ajudar os alunos, um reforço escolar[...]" (OTAVIO GUERREIRO VIEIRA)

[...]auxílios eu via, no caso o pessoal dando bastante suporte para o pessoal continuar, acho que quando o pessoal tava com dificuldade sempre havia ajuda, não no meu caso, porque foi um fato isolado, mas eu via sempre o pessoal com bastante interesse em ajudar... a coordenação."
(ADRIANO ALVES DE JESUS)



"Assistência Estudantil para os alunos que não estavam trabalhando. Não precisei, mas para muitos alunos é essencial. Algumas atividades que eu não pude participar aos sábados, pelo meu trabalho, como dos Jogos Sedentários é muito bom a interação e dos jogos que vão pra fora, no sentido de viajar. Isso é bom, eu vejo que acaba juntando mais."
(ALINE SILVA DE ALMEIDA)

"Vou falar pelo meu ponto de vista. No meu ponto de vista: os professores. Os professores dos dois cursos que eu fiz, um quando eu terminei; um que eu tive o prazer de continuar e terminar. Os professores fazem com que a gente acabe ficando, a interação deles, a amizade deles. Porque não é aluno e professor; e saiu aqui do portão e acabou...não, tem um contato até estreito, então isso faz com que tu te sintas em casa e não queira sair. Eu foi realmente questão de trabalho, senão não teria desistido."
(THIAGO RODRIGUES DA CUNHA)

"Acho que quando "vocês" iam conversar com a turma, assim de vez em quando. Se precisava de ajuda, era só ir ali, que não tinha problema. Porque tem gente, tem escola, que eles não estão nem aí."
(CAROLINE FERNANDES DA SILVA)

Fatores que contribuem para êxito no curso:

- Persistência, dedicação e esforço próprio;
- Bons professores;
- Identificação com área;
- Certificação e formação;
- Convivência com colegas e servidores;
- Sentimento de pertencimento com a Instituição;
- Qualidade de ensino;
- Incentivo pela família;
- Ser gratuito;
- Ser uma instituição boa e federal;
- Atendimento e acompanhamento pedagógico;
- Estágio.

"A primeira razão era justamente ter o certificado; segunda queria terminar o PI, terminar o projeto, não deixar o meu colega na mão. Outra coisa é que eu gosto de ficar aqui. Já fico aqui o dia todo basicamente, então eu já estou acostumado a ficar aqui, aqui tu sente um clima de amizade, tu não sente em uma escola mesmo, tu se sente bem mais em casa, acho que isso ajuda bastante."

(FERNANDO BANALETI BARBOSA)



Em resumo, há 4 grandes contribuições para a permanência e êxito dos alunos:

- 1- A importância do acompanhamento,** contato mais próximo dos alunos; o tratamento e preocupação com o discente por parte de toda comunidade do IFSC, principalmente nas questões pertinentes ao seu bem-estar, frequência e aprendizagem no curso.
- 2- Os eventos culturais, desportivos e tecnológicos,** os quais promovem muito mais que interação dos estudantes; acentuam o sentimento de pertencimento do aluno com a comunidade escolar e com o curso.
- 3- A Assistência Estudantil,** composta por auxílios financeiros, projetos, bolsas, etc. também tem sua parcela de importância para a permanência dos estudantes em vulnerabilidade social.
- 4- O professor que possui preocupação com a aprendizagem e bem-estar do aluno no curso.**



Fatores para retenção

Sobre retenção, Freitas (2010 p.1) apresenta o conceito como "Mecanismo de suspensão da progressão regular no processo de escolarização de estudantes geralmente associado a rendimento (aproveitamento e/ou frequência) insatisfatório ou situação de trancamento de matrícula".

Fatores que contribuem para retenção:

- Infrequência;
- Dificuldades de aprendizagem;
- Didática do professor.



"Tive dificuldade na matéria."
(PATRICK BONIFACIO)

"De tudo um pouco: professor devido a forma de passar [...] às vezes a didática, a matéria fica mais difícil a cada semestre."
(ALINE SILVA DE ALMEIDA)

"Em uma das unidades curriculares foi porque eu, na última semana de aula do primeiro semestre, não tinha mais ônibus para vir e a professora deu aula todos os dias naquela matéria. Eu faltei todos os dias porque não tinha como vir. Ai eu reprovei por falta. E agora no final porque eu justifiquei, mas o conselho não aceitou. Daí esse semestre é porque eu não sabia se eu vinha, não sabia se eu não vinha. Ai eu não tinha cabeça para vir, daí eu falei: ai não quero mais."

(CAROLINE FERNANDES DA SILVA)



Resumindo...

É necessário que a Instituição esteja atenta ao fato de a retenção ser um passo anterior à evasão. Portanto, o sentido de retenção vai muito além de somente aliar-se à reprovação, pode ser mais complexo, pois englobam outros fatores que fazem o aluno não progredir em seus estudos.

Fatores para evasão

O Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFSC estabelece categorias para análise dos fatores, categorizados em três dimensões: externa à instituição, individual do estudante e interna à instituição. (IFSC, 2018, p. 39)

Principais fatores que contribuem para evasão:

- Desânimo com o curso;
- Afastamento por saúde;
- Insegurança/dificuldades;
- Falta de diálogo/ abordagem inadequada em sala de aula;
- Falta de identificação com a área;
- Falta de flexibilidade de horário no trabalho;
- Dificuldades financeiras.

"Eu desanimei do curso, eu precisava de dinheiro, ainda preciso, não tinha o que fazer. Então ou eu procurava um emprego ou ficava no curso."

(JULISON MARCOS MOTA RODRIGUES)



"[...]não é chamar atenção, é que não teve o diálogo necessário, faltou uma outra forma de agir, de abordar."

(ADRIANO ALVES DE JESUS)



"[...] falta é o nivelamento. Porque quando se faz sorteio não está selecionando quem tem maior conhecimento, está sorteando sem olhar conhecimento. A partir disso tem que ter o nivelamento, foi o que eu não senti. Acho que teve pelo mesmo uma 3 pessoas que eu senti que foi por conta de a pessoa se sentir atrasada. Teve duas pessoas que não falaram isso. Teve uma aluna que me falou que se sentia atrasada, que sentia que atrasava os alunos. Quando ela pedia mais uma explicação, ela não teve do professor, não teve retorno. Acho que isso que faltou. Acho que isso que falta quando se faz sorteio, que vai ter jovens e pessoas mais velhas." (PAMELA OLBERMANN)



"Razões pessoais, no caso eu estava com muita pressão no trabalho. Tava numa pressão no curso, também porque era época de prova e tudo mais, e tava chegando naquele momento que a gente não pode parar de jeito nenhum, então eu tava com pressão dos dois lados, e infelizmente tive que optar pelo trabalho porque é meu ganha-pão." (GUSTAVO DAMIAN FRECCIA)

"Eu me encontrei no balé clássico e a partir do momento começou a entrar dinheiro tudo se tornou mais fácil. Foi o que me manteve lá. Eu sempre fui de procurar fazer aquilo que eu gosto, por mais que a outra profissão esteja dando mais lucro, mais dinheiro, mas seu não tô contente fazendo aquilo e eu não me vejo feliz... se eu tô no clássico, eu tô fazendo o que eu gosto, é o que eu amo, está trazendo lucro, eu prefiro estar lá que em qualquer lugar." (JOÃO ALCIDES TELLES)



"Eu acho que a falta de segurança que eu tinha, tinha muito medo de não conseguir. Queria conseguir um emprego e o curso era na parte da tarde." (ELAINE MATEUS GOULART)



Resumindo...

Os fatores individuais são relativos à vida pessoal e às características inerentes ao estudante, os quais correspondem à vida escolar anterior, fatores familiares, organização pessoal, identificação pessoal com o curso, dificuldades financeiras do estudante ou família, habilidades pessoais, etc.; os fatores internos às instituições estão relacionados à infraestrutura, ao currículo, à gestão administrativa e didático-pedagógica da instituição, os quais podem desmotivar a permanência do estudante; já os fatores externos às instituições estão relacionados às dificuldades financeiras do estudante de permanecer no curso e às questões inerentes à futura profissão.

Sugestões de ações efetivas no combate à Evasão

"A expansão e a interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal) têm proporcionado, desde 2006, a ampliação física e a democratização da oferta de vagas. Com isso, para fortalecer a ação educacional, torna-se necessário um olhar sobre a qualidade do ensino, o atendimento à diversidade, a permanência e o êxito dos estudantes no processo educativo." (BRASIL, 2014, p. 4).

Sugestões de ações:

- Nivelamento;
- Reforço;
- Flexibilidade de currículo;
- 'Feedback' no final de semestre;
- Rever processo de contratação de professores;
- Criação de projeto com conversas em grupo;
- Melhor divulgação do curso e valorização do que se produz no IFSC;
- Flexibilidade de horário do curso para trabalhadores;
- Mais convênios com empresas para atuação profissional concomitante na área;
- Contato/acompanhamento pedagógico mais próximo do aluno.

"[...]valorizar mais tanto para os alunos quanto para os familiares, divulgação em sites com resultados de pesquisas e tudo mais, O ENADE talvez, também daí colocar o resultado do ENADE para chamar atenção do público em geral, para as famílias perceberem que os filhos delas estão estudando no melhor Instituto que tem na região. Então valorizar isso, que a família, ela faz diferença na educação do filho; quando você pega um aluno do Ensino Médio ou de um aluno que vai começar um técnico e se tem um pai ou uma mãe incentivando porque sabe que é um Instituto bom, a abordagem do aluno é diferente. Acho que investir nessa divulgação do IFSC, da potência que tem do potencial que tem o IFSC, é legal." (OTAVIO GUERREIRO VIEIRA)



"Acho que essa questão mais operacional da organização, entrar sempre em contato com aquele aluno que ah já faltou 3 dias...conversar oh tá acontecendo alguma coisa? A gente pode ajudar, pode ser flexível? Mudar, mudança de horário, ter sempre essa conversa, esse controle com a frequência porque às vezes, eu senti isso no começo, que teve dois alunos que ficaram uma semana sem vir, Só que a gente ficava naquela de sala, né? Murmurinho de sala. O professor ah não, ah tá vindo, ele precisa de dar aula, dar o conteúdo dele. Ele não vai cuidar de 30, 35 pessoas todo dia. Então se tem uma pessoa hoje que tenha esse controle junto com o professor ah como tamo vendo aqui a frequência, esse aluno aqui tá faltando muito ter esse contato, acho isso ajudaria bastante, fazer com que ele ficasse, porque ele vai se sentir especial, entende? Ai o sentimento vai ser esse."

(THIAGO RODRIGUES DA CUNHA)

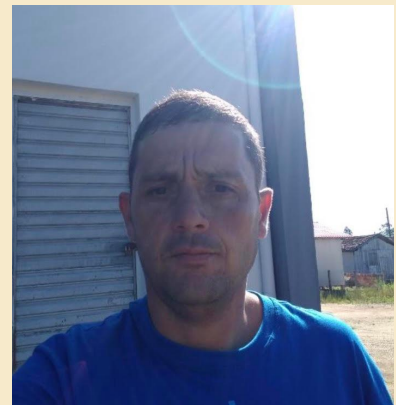
"[...] Contratação negativa, acaba tendo desistência, muitos alunos não vem. Não deveria nem contratar."

(ALINE SILVA DE ALMEIDA)



"Tentar assim tipo para quem assim... eles botam aquele mural, mas quem não tem trabalho conseguir, porque o trabalho faz parte. A remuneração, a pessoa tendo trabalho consegue se manter né? Aquelas bolsas já ajudam bastante, mas quem está trabalhando é bem mas fácil conciliar as coisas; acho que trabalhando e estudando, tendo renda."

(FERNANDO MIQUELETO NUNES)



"Poderia abrir um projeto sobre isso, tipo falar para esses alunos não desistirem, tentar focar, tipo ter mais aulas em grupos, e por aí vai."

(ELAINE MATEUS GOULART)

"Alguma matéria, criação de nivelamento, ou verificar o nível dessas pessoas a partir do momento que essas pessoas fazem matrícula; ou até reforço, ou até trabalhar de forma diferenciada como as pessoas especiais, prova diferenciada, algo assim."

(PAMELA OLBERMANN)

"[...] apresentar o que é o curso e apresentar requisitos para o curso, não são requisitos mirabolantes, são coisas básicas, colocar como saber usar o computador, navegar na internet, etc. Para chamar pessoas que tem uma base e que entendam que esse curso trata-se disso: eu vou programar. Isso já corta boa parte de pessoas que saem do curso. Outros aspectos: geralmente alguns professores acabam desestimulam os alunos a irem às aulas, basicamente a didática é muito maçante, o aluno acaba não absorvendo o conteúdo. Se o aluno não absorver esse conteúdo direito, vai desencadear em mais dificuldades no próximo semestre. Importante conversar com esse professor "temos problemas contigo com essa turma". Ter um 'feedback' dos alunos, acho necessário um 'feedback' no final de semestre...aqui é feito no início. O professor entender: o que eu estou fazendo errado? Em alguns casos mais graves falar: olha tens que mudar, senão..."

(DOUGLAS HENRIQUE CARBONI)

"Flexibilidade. Talvez ser mais amigável no começo do curso, não começar direto no código. Talvez analisar como que é a turma, o conhecimento da turma antes de começar a dar matéria em si." (FERNANDO BANALETI BARBOSA)



"[...] lá tem um sistema de curso técnico, profissionalizante que já integra o estágio. A instituição já tem empresas que são associadas. O aluno tá aprendendo à tarde o curso técnico e de manhã ele começa a prestar serviços com essas empresas associadas. Eu conheço familiares que não saíram do curso, concluíram porque de manhã eles já estavam no mercado de trabalho e saíram do curso meio que 'engatados'."

(JULIANO DOS SANTOS CORDEIRO)

Resumindo...

As ações elencadas pelos alunos convergem para uma melhor divulgação dos cursos e valorização dos resultados que o IFSC produz para a comunidade, juntamente com a flexibilização curricular; E para que o acompanhamento mais próximo dos alunos em relação à sua rotina e aprendizagem se aperfeiçoe cada vez mais. Há também o desejo do aluno pela atuação imediata ou concomitante à sua formação técnica, para que não opte em desistir por desânimo com questões financeiras.

Considerações finais

Este guia visa resgatar as trajetórias dos estudantes da EPT por meio de suas vozes, indicando para que as relações sejam realmente dialógicas e de sucesso. Os depoimentos contidos no guia sinalizam para a observação das etapas que constituem esse percurso formativo discente. Com relação ao processo de **ingresso e divulgação dos cursos**, os dados apontam sugestões para uma qualificação na divulgação dos cursos, juntamente com a valorização de pesquisas e produções nas áreas. Para uma diminuição dos casos de **não identificação com o curso**, são necessárias adequações curriculares para que haja nivelamento, pré-requisitos, dentre outras possibilidades de revisão para diminuição do índice de alunos que evadem por esta razão.

Ser acolhido na Instituição é um aspecto preponderante para os estudantes permanecerem. Esse acolhimento refere-se ao atendimento dos setores, relação professor-aluno e interação entre colegas de curso. **A socialização** promovida por meio de eventos culturais, desportivos e tecnológicos acentua também a contextualização com a formação e o sentimento de pertencimento do aluno com a instituição. Não obstante, é preciso oportunizar espaços de escuta para os estudantes, o que possibilita uma maior interação com a instituição.

A frequência e aprendizagem ficam condicionadas ao acompanhamento efetivo e mais próximo por docentes, coordenação de curso e equipe pedagógica; e por aspectos pessoais do aluno como escolarização anterior, organização e habilidades pessoais. O acompanhamento pode ser decisivo para o combate à retenção, a qual pode levar o aluno a não progredir em seus estudos. A importância do contato com o **contexto profissional** de formação torna-se uma possibilidade viável e valorizada pelos estudantes, já inicialmente fomentada pelo Trabalho de Conclusão de Curso e Projeto Integrador. No entanto, os alunos ainda sentem a necessidade dos cursos obterem mais contatos com o mundo do trabalho concomitantemente à formação para a diminuição da evasão por dificuldades financeiras; e ainda a firmamento de mais convênios com empresas para uma inserção mais rápida na área após formação.

Dentre as sugestões de ações elencadas pelos estudantes para evitar a evasão, algumas podem ser implementadas, outras (re)qualificadas, com organização e envolvimento do câmpus, juntamente com a avaliação contínua da CAPE local.



Créditos e agradecimentos

Aos entrevistados das turmas 2018/2 dos cursos técnicos subsequente em Administração e concomitante em Desenvolvimento de Sistemas do IFSC - Tubarão



ALINE SILVA DE ALMEIDA
(aluna concluinte do TADM)



ADRIANO ALVES DE JESUS
(ex- aluno do TADM)



DOUGLAS HENRIQUE CARBONI
(aluno concluinte do TDS)



ELAINE MATEUS GOULART
(ex- aluna do TDS)



BRUNO MACHADO OLIVEIRA
(aluno concluinte do TADM)



CAROLINE FERNANDES DA SILVA
(ex- aluna do TADM)



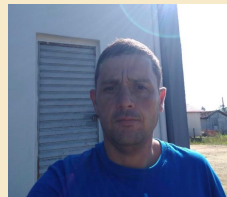
FERNANDO BANALETTI BARBOSA
(aluno concluinte do TDS)



GUSTAVO DAMIAN FRECCIA
(ex- aluno do TDS)



JOAO BATISTA STEINHEUSER
(aluno concluinte do TADM)



FERNANDO MIQUELETO NUNES
(ex- aluno do TADM)



JAILSON THIAGO MENDES DE OLIVEIRA (aluno concluinte do TDS)



JOAO ALCIDES TELLES
(ex- aluno do TDS)



PAMELA OLBERMANN
(aluna concluinte do TADM)



OTAVIO GUERREIRO VIEIRA
(ex- aluno do TADM)



JULIANO DOS SANTOS CORDEIRO
(aluno concluinte do TDS)



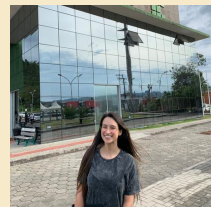
JULISON MARCOS MOTA RODRIGUES (ex- aluno do TDS)



PATRICK BONIFACIO
(aluno concluinte do TADM)



THIAGO RODRIGUES DA CUNHA
(ex- aluno do TADM)



NICOLY ALVES CYPRIANO
(aluna concluinte do TDS)



LUCAS DOMINGOS FERNANDES
(ex- aluno do TDS)

Referências

BRASIL. MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Diretoria de Avaliação. **Documento Orientador de APCN Área 46: Ensino**. Disponível em: https://capes.gov.br/images/Criterios_apcn_2019/ensino.pdf Acesso em 13 jun. 2020

BRASIL, SETEC/MEC. **Documento Orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://r1.ufrrj.br/ctur/wp-content/uploads/2017/03/Documento-Orientador-SETEC.pdf> Acesso em 13 maio 2020

BRASIL. MEC. **Regulamento geral do programa de mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional. Instituto Federal do Espírito Santo**. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16413regulamento13julho> Acesso em 09 junho. 2020.

FREITAS, D.N.T. **Retenção escolar**. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM Versão disponível em <http://www.gestrado.net.br/pdf/178.pdf> Acesso em: 14 jun. 2020

GARCIA, F.C. **Fatores de (não) permanência e êxito no Instituto Federal de Santa Catarina - câmpus Tubarão na voz de alunos concluintes e evadidos**. Dissertação de Mestrado, Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020, 102p.

IFSC, **Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes do IFSC**. Versão disponível em: file:///C:/Users/pedagogico/Downloads/consup_resolucao23_2018_plano_de_permanencia_e_exito.pdf Acesso em: 21 maio 2019

SOARES, T. M. et al. **Fatores associados ao abandono escolar no ensino médio público de Minas Gerais**. Educ. Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 757-772, jul./set. 2015. Versão disponível em, <http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n3/1517-9702-ep-41-3-0757.pdf> Acesso em 14 jun. 2020

